



O Setor de Vigilância em Saúde da prefeitura de Rolândia divulgou um novo Levantamento de Índice Rápido (Lira) da presença do mosquito transmissor da dengue na cidade. O levantamento é feito por amostragem por meio de visita de agentes de endemias às residências e outros imóveis.

A pesquisa realizada de 17 a 19 de agosto tem como resultado 0%, ou seja, não foram encontradas larvas do mosquito *Aedes aegypti*. Embora seja motivo de comemoração, o índice merece atenção por parte da população.

"Ao longo de todo o ano tivemos uma queda nos números mês a mês e uma redução significativa dos casos de dengue. Fico feliz em ver que os rolandenses estão unidos no combate à dengue", afirmou o prefeito .

No primeiro Lira deste ano a infestação ficou em alarmantes 4%, passando para 1,7% no segundo me chegando agora a 0%. O número de infestação tolerável pela Organização Mundial de Saúde é de 1%.

"A notícia é muito positiva, mas não significa que a população pode diminuir os cuidados contra a dengue. Neste período do ano de temperaturas amenas e pouca chuva, é normal o índice da presença do mosquito ser baixo. Precisamos que todos continuem a tomar os devidos cuidados", destacou a diretora de Vigilância em Saúde Deise Tokano.

De acordo com o coordenador da dengue no município Rafael Dias, a diminuição no índice de infestação se deve também a dois principais fatores. "O trabalho contínuo dos agentes e a intensificação das ações de combate à doença foram decisivos para alcançarmos a porcentagem zero", disse ele.

O supervisor de campo da dengue em Rolândia, o senhor Saturnino Moraes, afirma que a única maneira de conter o avanço da doença é eliminar as larvas e ovos do mosquito *Aedes aegypti*. "A colaboração da população é fundamental para conseguirmos este objetivo", explicou.

ATENÇÃO -Vasos, pratos, bebedouros de animais, frascos com plantas, calhas, ralos, laje, telhados irregulares, cacos de vidros em muros, piscinas e até registros de água continuam sendo os principais focos de proliferação do mosquito.

"O ovo do mosquito pode permanecer com vida por até 450 dias em local seco. Com a chuva, esse ovo precisa de apenas 48 horas para eclodir", orientou o supervisor Saturnino Moraes.